

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Minas (B.H)

Class.: 178

Data: 24.02.87

Pg.: _____

**Índios são
190 atraídos
dos garimpos**

PORTO VELHO — Os índios cinto-largas, que habitam a área indígena de Aripuanã, na fronteira do Mato Grosso com Rondônia, estão sendo contatados por garimpeiros, que em troca de presentes e promessas querem a cooperação dos índios para a exploração mineral da área.

A denúncia é da coordenadora da Operação Anchieta, Inez Hergeravaf, que se diz "preocupada com a situação, porque os índios recebem uma precária assistência da Funai e por isto se mostram dispostos a colaborar, em troca das promessas dos garimpeiros".

O problema todo começou em setembro do ano passado — conta Inez —, quando o garimpeiro Valteir Pereira da Silva entrou em contato com lideranças dos cinto-largas fazendo promessas e oferecendo presentes, que culminaram com a chegada na área, por avião, de 35 pessoas e motores, no último dia 13 de fevereiro.

No dia seguinte, a Polícia Federal e a Funai interditaram a área dos garimpeiros, "mas o problema continua, porque os índios, contatados há 12 anos, são vítimas fáceis dos garimpeiros e ainda falam um português", conforme Inez Hergeravaf.

A região de Aripuanã é rica em minérios e, de 78 a 84, as terras dos índios foram exploradas por uma companhia de mineração.

A desapropriação da área indígena de Aripuanã, onde vivem cerca de 600 indígenas, já foi aprovada, mas ainda não foi assinada a portaria que garante oficialmente a terra aos índios, de acordo com Inez Hergeravaf.